



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Devido ao desenvolvimento económico de Macau e ao aumento da esperança de vida da população, é cada vez maior, nas zonas comunitárias, a procura de instalações de serviços sociais destinadas a crianças e jovens, bem como de lares para idosos. O presidente do Instituto de Acção Social afirmou, numa ocasião pública, que: “43 instalações de diversos tipos vão entrar em funcionamento nos próximos dois anos, por isso, segundo a avaliação efectuada, é necessário um pouco de mais de 1200 trabalhadores, de entre os quais, 300 agentes de acção social, enfermeiros e terapeutas, para assegurar os serviços...”. A entrada sucessiva em funcionamento de instalações sociais irá, sem dúvida, aumentar a procura de recursos humanos na área de serviços sociais. Assim sendo, apelo ao Governo para se preparar, o mais cedo possível, na elaboração de planos de médio e longo prazo no âmbito dos serviços sociais, e de políticas de longo prazo para a formação de elites.

Os serviços sociais têm um âmbito vasto de destinatários, só que Macau peca pela falta, há muito tempo, de um plano de longo prazo para o desenvolvimento de serviços sociais, além disso, todos os anos, nas Linhas de Acção Governativa, a explanação sobre a matéria é vaga, por isso tem sido alvo de críticas da população e é por esta razão que a sociedade tem a sensação de que as medidas adoptadas não passam de uma “solução paliativa”. A fim de promover o desenvolvimento contínuo dos serviços sociais, proponho que os serviços competentes recolham as opiniões dos cidadãos e do próprio sector dos serviços sociais, para elaborar, o mais cedo possível, planos de médio e longo prazo, tendo em conta as necessidades de desenvolvimento social.

O aperfeiçoamento da equipa de profissionais é crucial para assegurar o desenvolvimento sustentável do sector em questão. À medida do aumento da procura de serviços sociais e de uma maior pormenorização na divisão do trabalho, irá aumentar a procura de recursos humanos desta área. Assim sendo, apelo aos serviços competentes para alargarem a sua visão e assumirem uma atitude prospectiva na definição de planos para o desenvolvimento de recursos humanos, e na implementação, o mais cedo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

possível, de mecanismos, a longo prazo, para a formação de elites, tudo isto para proporcionar aos trabalhadores desta área a devida plataforma, a fim de aperfeiçoar as garantias dos profissionais em questão, criar boas condições às entidades de serviços sociais, aperfeiçoar o regime de financiamento e apoio às entidades cívicas que se dedicam à área em questão, e elevar a qualidade e a eficiência dos serviços.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No relatório das Linhas de Acção Governativa para a área dos Assuntos Sociais e Cultura do ano de 2013, refere-se que: *“será reforçado o apoio aos grupos vulneráveis e lançar-se-ão, no domínio da acção social, os trabalhos de elaboração do plano de desenvolvimento para dez anos (de 2015 a 2024) destinado aos serviços de apoio aos idosos e aos serviços de reabilitação, a fim de dar relevância ao seu planeamento a longo prazo”*. Qual é o ponto de situação dos trabalhos? Os serviços competentes vão estender este método de trabalho a outros tipos de serviços, tais como os destinados às famílias e crianças, nas zonas comunitárias, etc., com vista a definir os planos de desenvolvimento a médio prazo?
2. Quanto aos terapeutas da fala e de fisioterapia, e aos agentes de acção social e trabalhadores na área de cuidados de saúde, as instituições de ensino superior apenas proporcionam cursos relativos à acção social e aos cuidados de saúde, por isso, os restantes profissionais são “fabricados pelo exterior”. A Direcção dos Serviços para a Educação e Juventude (DSEJ) está a discutir, com o Instituto de Acção Social (IAS), o aumento de vagas na bolsa de estudo especial, dando assim a possibilidade aos indivíduos com vontade de trabalhar na área de serviços sociais de estudarem no estrangeiro e de voltarem para trabalhar em Macau, logo que tenham concluído os estudos, no entanto, brevemente, existirão um pouco de mais de 1200 vagas ligadas aos serviços sociais por preencher. O que é que os serviços estão a pensar fazer, face a esta situação? A DSEJ está a discutir, com o IAS, o aumento de vagas na bolsa especial de estudos para essas áreas. Qual é o ponto de situação? A consolidação do nível de profissionalização do pessoal activo que assegura os serviços sociais é muito importante. Os serviços competentes vão recorrer a diversas medidas, tais como o aumento de financiamento, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- fim de proporcionar ao pessoal cursos de formação profissional contínua? Vão os serviços competentes definir planos sistemáticos, a longo prazo, para a formação de elites, a fim de resolver a tensão verificada pela falta de recursos humanos nesta área?
3. O regime de subsídio para as instituições de serviços sociais peca por falta de flexibilidade e está desactualizado. O Governo afirmou que já começou os estudos. Então, qual é o ponto de situação desses estudos? Quando é que vão divulgar as medidas de curto prazo de subsídios, até à data da conclusão da reforma do respectivo regime? Quais são os detalhes em concreto destas medidas?

10 de Dezembro de 2013

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Hong**